

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22. SERIE

SABBADO, 8 DE JULHO DE 1882

NUMERO 6

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Ainda se discute na camara dos pares a questão do syndicato!

As opposições tem feito alli o maior obstruccionismo, que o governo e a maioria tem soffrido com uma tolerancia que já passa os limites do justo e do razoavel.

Este obstruccionismo torna necessaria uma nova prorogação das camaras, que parece será até ao dia 22 do corrente.

Todavia a situação não se modificou ainda, e a respeito d'ella escreve o nosso estimavel collega da «Correspondencia de Portugal» o seguinte artigo:

A SITUAÇÃO

Continua a discussão do syndicato na camara dos pares. As sessões ultimamente tem durado mais uma hora em cada dia, e apesar d'isto a *vis dicendi* é inexgotavel. A opposição, por um capricho, ou por uma aberração inexplicavel, queima nesta questão o seu ultimo cartucho. Se o fim profundamente machiavelico

fosse, como se disse, desacreditar a camara dos pares, e tornar inevitavel a sua reforma, concentrar-se ia alli unicamente a sua acção. Mas não succede assim. Os esforços opposicionistas, apaixonados e violentos, revelam-se em toda a parte; não se recua perante nenhuma especie de meios ou de alianças, e pretende-se agitar o paiz até ás suas ultimas camadas. Felizmente o paiz teima em não se agitar. Uma parte não sabe da sua indiferença pela questão de que se trata, e outra parte começa a apaixonar-se em sentido contrario, porque a força de ouvir dizer, como argumento contra o projecto do governo, que o sul do paiz não deve pagar os encargos de um melhoramento que só aproveita ao Porto e ao norte do reino, começa a acreditar que o Porto e as provincias do norte não se salvam sem a favoravel resolução d'este negocio. A opposição appellou para as representações enviadas á camara dos pares, e a grande maioria das representações tem sido favoravel ao projecto. Este é que é o facto. Appellou a opposição para os «meetings», e os «meetings» no norte do paiz começaram a reunir-se numerosos em

favor do projecto, e os da capital do que tratam menos é da questão do syndicato, acabando sempre por ser empalmados por certa materia prima para todas as agitações, materia que ha em todas as capitales, que aqui agora se denominam republicanos como d'antes se diziam penicheiros, e que nunca deixam nos seus discursos de distribuir uma boa dose de injurias contra os partidos da opposição que os convocam e pedem o seu auxilio.

Esta campanha politica não ficará, porém, sem resultado. O governo, mantendo-se correcto e sem recorre a nenhuma ordem de represalias ou de expedientes violentos, nem contra os esforços da agitação nos «meetings», nem contra a obstrução da camara hereditaria, prepara terreno para boa politica futura. O partido governamental acaba esta sessão legislativa muito mais unido e forte do que a tinha começado, e a opposição começa a manifestar-se uma tendencia salutar para a separação dos elementos bons e aproveitaveis dos que o não são. Parece visivel nos ultimos dias que os *constituin'es*, que a principio se mostraram os mais fervorosos

contra o projecto do syndicato, não querem, sem todavia abdicarem das suas opiniões, a responsabilidade de alguns dos torpissimos meios empregados pelos seus aliados opposicionistas.

No partido progressista, accentua-se a differença entre duas tendencias oppositas. Este partido tem homens que valem e que mais valerão ainda no futuro, e que reconhecem o erro de se deixarem levar por elementos intransigentes, apaixonados e odientos, elementos que abreviaram os dias da ultima situação progressista, a qual viveu apenas alguns mezes, tendo podido viver alguns annos, se tivesse sido... mais juizo. Os partidos são sempre apaixonados, e não seriam partidos se o não fossem, mas os governos pelo contrario para serem governos precisam de ser quanto possível isempios de paixão.

As camaras serão ainda prorogadas, pois não é nada provavel que n'estes tres dias possa terminar a discussão que ainda versa sobre a generalidade do projecto.

FOLHETIM

MARIA DEL PILAR SINUES

UM NINHO DE POMBAS

Versão de J. P.

I

Uma ceia só de homens

A cidade de Madrid, vista da provincia, afigura-se sempre bulhosa e agitada, atroada pelo ruído das carruagens e vendedores, e cruzada por milhares de transeuntes, entre os quaes não fazem papel pouco importante as graciosas modistas e as officiaes dos armazens de flores.

O provinciano, e principalmente a provinciana, vê em Madrid o ideal do bello, talvez só pela razão de a vêr de longe; julga todas as mulheres elegantes, to-

dos os homens, que a habitam, modelos de galanteria; pensa que os melhores actores são os contractados nos seus theatros, e, emfim, é muito vulgar e muito natural n'elles este dito:—*Desde Madrid al cielo.*

O madrilenho porem ou a pessoa que tem vivido alguns annos em Madrid, vê a cidade tal como ella é, com toda a sua fealdade e com todas as suas bellezas: incommoda-o o ruído das carruagens, se a sua fortuna não lhe permite gozal-o; impacientam-n'o os gritos dos vendedores, e experimenta todos os enfiados de que está livre o pacifico e escondido habitante da provincia.

Por outra parte, ha em Madrid ruas solitarias, ou, para dizer melhor, desertas, bairros extraviados e habitados somente por gente pobre, cujos escassos haveres a impedem de pagar os preços exorbitantes que custam as habitações nos bairros

centraes da corte.

Esta gente sente todos os incommodos de Madrid, sem conhecer nenhum de seus gozos: soffre o ruído das carruagens, sem talvez subir em sua vida a nenhuma; vê as formosas lojas, sem comprar mais que trajes muito modestos; os creados das grandes casas rasgam-lhe com suas cestas os vestidos, e, regularmente, tem de servir-se a si mesma; está sugeita emfim a toda a especie de incommodos, alem de arrastar uma existencia cheia de trabalhos e privações de toda a casta.

A classe alta é a que vive em Madrid rodeada de prazeres; a mocidade, sobre tudo, vê deslizar-se os seus dias no meio de continuas festas, especialmente nos mezes d'inverno.

Em 1848 era todavia mais monotona a vida da boa sociedade madrilenha; não se succediam os bailes com tanta rapidez; não havia *chás*, esse deli-

cioso pretexto de comer, rir e dançar; e os mancebos tinham mais frequentemente ceias só de homens, em que unicamente eram admittidos alguns casados, com tanto que fossem também mancebos, alegres e despreocupados.

Na noite de 11 de janeiro de 1848, cerca das dez horas, terminava uma ceia d'esta especie em casa do conde D... o qual não passava dos trinta e dois annos e estava casado com uma mulher encantadora.

E' de suppor que a condessa estivesse muito longe do sitio em que tinha logar o banquete; a meza, coberta de uma rica baixella de prata, scintillava á luz de muitas vellas, collocadas em candelabros d'ouro, fazendo brilhar o cristal de rocha e os vasos do Japão, que continham enormes ramalhetes de flores, apesar do excessivo frio da estação.

Era o ultimo serviço o que cobria a meza, no momento em

NOTICIARIO

Circo francez—Houve alli, como disseramos, na quarta-feira passada, o beneficio das duas sympathicas artistas M. ll.^{as} Eugenie e Mathilde Lecusson.

O circo teve uma enchente em barda, e a tal ponto que foi necessaria a intervenção da auctoridade administrativa para se não venderem mais bilhetes, por já não caberem nos seus logares e estarem em pé, á entrada do circo, algumas dezenas de pessoas.

Esta intervenção deu logar porem a um incidente desagradavel, pois havendo-se recusado o sr. Lecusson a obedecer á intimação da auctoridade, teve esta de o mandar prender e conduzir á cadeia, d'onde só sabiu ante-hontem á noite, depois de competentemente affiançado perante o poder judicial, ao qual a questão já está affecta.

Depois d'este incidente, que se dá fora do circo, a Companhia fez declarar que em virtude d'elle o espectáculo, que já havia principiado, não continuava, podendo os espectadores reclamar á porta o seu dinheiro. O publico porem reagiu contra esta de-

que eu introduzo os meus leitores no salão do banquete. Os convidados eram nove, e cada um tinha por traz de si um creado, vestido em rigorosa etiqueta e com a bandeja no braço: outros quatro creados davam voltas sem cessar, enchendo os copos de diferentes vinhos, que iam designado pela sua qualidade ao passo que iam servindo. A animação havia chegado ao seu ultimo grau. Quatro dos commensaes eram casados; os outros eram solteiros.

Alguns haviam-se visto n'aquelle banquete pela primeira vez, pois entre elles havia artistas e militares, posto que todos fossem *notabilidades*.

Quanto ao traje de cada um, reinára a mais completa liberdade; havia quem se tinha entregado a todos os caprichos da sua imaginação, e quem estava vestido com a mais extrema singeleza.

(Continua)

claração, e depois d'um intervallo, aliás bastante longo e cortado d'episodios, o espectáculo continuou, sendo aliás os artistas e principalmente as duas beneficiadas muito applaudidas.

Agitação—Vae lavrando em todo o Minho uma agitação bastante pronunciada pela carestia do milho. Em Monsanto, em Braga, em Barcellos, em Fafe, em Vizella, e n'esta cidade, deram-se já alguns tumultos populares nas feiras e mercados, querendo o povo que os regatões não assambarquem todo o milho, e principalmente que este não vá para as fabricas de distillação.

Se a necessidade carece de lei, o povo tem razão. O milho tem realmente subido a um preço que se não justifica; ha falta d'elle á venda nos mercados, porque os regatões o compram todo, e o povo, que tem no milho o seu principal alimento, ou não tem meios para o comprar pelo preço exagerado porque elle se vende, ou não encontra quem lh'o venda por nenhum preço.

D'aqui a agitação, que, como se vê, não tem nenhum caracter politico, como quer inculcar a imprensa opposicionista, mas que é apenas a reacção mais ou menos justificada do pobre contra os especuladores, a quem não importa que elle morra á fome.

Hontem dizia-se que na freguezia d'Arões, concelho de Fafe, o povo impedira uns carroceiros de trazerem milho, abrindo-lhes os saccos no meio da estrada.

Este estado de cousas está reclamando da parte de todos a mais séria attenção, para se evitarem conflictos de maior gravidade.

Doença—Tem estado com uma grave enfermidade nos olhos o nosso amigo e illustrado facultativo d'esta cidade o ill.^{mo} sr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Fazemos votos porque em breve se restabeleça.

Para banhos—Está a banhos com a sua familia nas Caldas das Taipas o nosso respeitavel amigo ill.^{mo} sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, muito habil e experimentado facultativo d'esta cidade.

Morte por combustão—No hospital da Santa Casa deu entrada ante-hontem e morreu hontem uma creancinha de dois annos, horrivelmente queimada na face e na região do thorax. Era filha d'uns artistas da rua da Caldeira, e, deixada em casa por a mãe, enquanto foi não sabemos aonde, foi depois encontrada envolta em chamas, e de tal modo que morreu.

Quando é que as mães deixam de ser tão facéis em abandonar assim as creancinhas aos azares de tão funestos desastres?

Donativo—O sur. Manoel Dias Alves Pimenta, abastado

capitalista, natural da freguezia de Lordelo d'este concelho e falecido quarta-feira na cidade do Porto, onde residia actualmente, deixou no seu testamento, entre outros legados alguns dos quaes á sua freguezia, a quantia de 50:000 reis ás religiosas Capuchinhas d'esta cidade.

Destacamento—A' hora em que este jornal entra no prelo, chega á esta cidade, vindo de Penafiel, um destacamento d'infanteria 6 que vem render o de infanteria 8 que aqui está, e que marcha hoje para Braga.

Prorrogação—O Conselho d'Estado, reunido hontem, resolveu que as côrtes fossem prorrogadas até ao dia 15.

Verdades amargas—O digno par do reino visconde de Morcira de Rey, no seu discurso feito ante hontem, entre muitas verdades amargas ditas á opposição, stigmatizou o seu procedimento em se unirem aos republicanos para combaterem o governo.

Vão todos—... Ardeu completamente o theatro da Arcadia, em S. Petersburgo.

Os communistas tambem farão guerra aos theatros?!

Ultimos momentos de Guitteau—Como annunciamos no nosso numero passado, foi enforcado no dia 1 Guitteau, assassino de Garfiel, presidente da republica dos Estados-Unidos.

A ultima noite passou-a agitada, mas de manhã dormiu socegadamente, depois de ter almoçado. A's 11 horas accordeu. Tomou um banho e pediu a presença de um padre protestante. Vendo-o entrar, exclamou: «De-sejo saber, meu amigo, se a força está em bom estado, porque não quero dar espectáculo á multidão com uma agonia longa.»

Depois, quando chegou á força, fez uma fallá ao povo, dizendo que se não fosse elle o actual presidente não estaria hoje elevado a tão alto lugar!...

Conspiração—Foi descoberta uma conspiração na Russia contra o imperador, e outra na Inglaterra contra o principe de Galles, filho da rainha Victoria.

A' conspiração era fazel-os voar com dynamite.

Os festejos no Porto—Apesar da commissão promotora ter addiado os festejos a D. Pedro IV, muitas das commissoes farão os festejos no dia proprio, e em logar da parada farão uma procissão civica desde Arenosa de Pampellido, onde desembarcou o Rei-Soldado, pelo caminho que elle seguiu, até á sua estatua.

O sr. infante D. Augusto virá representar Sua Magestade nos festejos.

Que grande fóro!—Ainda actualmente a camara de Manteigas paga á de Gouveia o

tôro de um copo d'agua tirado á meia noite da vespera de S. João no chafariz de S. Pedro. A'quelle hora vae o escrivão da camara, acompanhado de tres homens, ao chafariz; enche o copo e entrega-o aos companheiros que o levam á camara de Gouveia, antes de nascer o sol, para este passar o competente recibo.

Representações—A folha official publicava ante hontem seis representações contra o projecto Salamanca e 25 a favor.

BANCO DE Guimarães

Resumo do activo e passivo

Em 30 de Junho de 1882

ACTIVO	
Caixa—existencia em metal..	31:045\$420
Agencias do Porto e Lisboa.....	88:638\$284
Outras agencias no paiz.....	79:647\$123
Ditas no estrangeiro.....	54:597\$155
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	105:902\$107
Diversos devedores e credores.....	134:071\$951
Letras descontadas, compradas, a receber, e de cambio.....	771:830\$265
Móveis e casa forte	1:000\$000
Edificio do Banco	7:643\$950
Empréstimo sobre penhores.	67\$935:573
Inscripções e outros papeis de credito.....	317:986\$486
Accionistas, presenças a receber	100:000\$000
Liquidações.....	8:551\$721
Letras protestadas.....	9:645\$660
	1.778:495\$695
PASSIVO	
Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:130\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	133:718\$875
Obrigações a pagar.....	1.052:912\$259
Dividendos por pagar.....	1:423\$200
Fundo de reserva.....	36:000\$000
Dito para liquidações.....	10:440\$850
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Reserva para contribuições.....	3:569\$434
Letras a pagar.	6:963\$790
Lucros e perdas	18:337\$287
	1.778:495\$695

Banco de Guimarães, 30 de

Junho de 1882.

Os GERENTES,

José de Castro Sampaio.
Francisco José da Costa Guimarães.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIÈRE DU BARRY DE LONDRES 35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispeptias) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, flegma, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrhea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa do cerebro e do sangue, 30:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquizas de Brehan, duquesa de Castle Stuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Compant, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Balawin, da mais completa decadencia de saude, de paralyisia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffri graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, má digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63. de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8, rue Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.; J.

de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho
Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota: J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

A caridade publica

Rosa Maria, moradora na rua de Santa Cruz n.º 81, acha se entrevada e não tem que comer. Almas caridosas, não deixeis morrer de fome a pobrezinha!

ANNUNCIOS

Muita attenção

ACHANDO-SE vago o lugar de sacristão da egreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, a meza convida aquellas pessoas que quizerem concorrer ao dito lugar a apresentarem por espaço de 15 dias os seus requerimentos na secretaria da mesma irmandade.

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 3 de julho de 1882.

O Secretario,
Manoel José da Silva Miranda.
397

Banco de Guimarães

PAGA-SE todos os dias na thesouraria do Banco de Guimarães e nas suas agencias do Porto, Lisboa e Braga, aos accionistas do mesmo Banco, o dividendo relativo ao primeiro semestre d'este anno na razão de 3 por cento, livre do imposto de rendimento, ou 2:400 reis por accção.

Banco de Guimarães, 6 de julho de 1882.

Banco Lusitano

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se aos accionistas do Banco Lusitano o dividendo relativo ao primeiro semestre d'este anno na razão de 2 por cento, captivo do imposto de rendimento, ou 1:980 reis por acção.

396

GOVERNANTA

Precisa-se de uma, que tenha de 35 a 45 annos de idade, para casa de pouca familia. Nesta redacção se diz.

394

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 3 por cento do 1.º semestre de 1882

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães.

Lisboa 27 de junho de 1882.

Pelo Banco de Portugal

Os Directores,

Visconde do Ribeiro de Liz.

Joaquim Filipe de Miranda.

390

ALVIÇARAS

Quem achasse uma polceira de ouro que se perdeu no dia 29 de junho, desde a rua das Hortas até á rua de S. Torquato, e a queira restituir, falle na rua de S. Paio n.º 32 a 34, que receberão alviçaras.

392

Dividendo do Banco do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 1.º de julho proximo, abrir-se-ha o pagamento do dividendo relativo ao primeiro semestre de 1882, a razão de 3 por cento ou 3:000 reis por cada acção. O pagamento effectuar-se-ha em todos os dias uteis.

Na sede do Banco, em Lamego.

E nos escriptorios de seus agentes no Porto, Braga, Viana do Castello, Guimarães e Lisboa.

Lamego, 26 de junho de 1882

Os directores,

C. d'Alpendurada.

Antonio A. d'Andrade.

389

ARREMATACÃO

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, se hade proceder no dia 9 de julho proximo, ás 11 horas da manhã e junto da porta do Tribunal Judicial, á arremataçao d'uma propriedade situada no lugar d'Arcozello, freguezia de Gerzedo, de natureza alludial, composta de casas telhadas e sobradadas, com salla, quartos, cozinha e loja, pela quantia de 80:000 reis; e

bem assim d'outra propriedade denominada d'Arcozello, sita no mesmo lugar, de natureza de prazo, composta de casas telhadas e sobradadas, com loja, e horta com arvores de fructo, pela quantia de 114:660 reis: estes predios pertencem ao casal da fallecida Engracia Maria de Sampaio, moradora que foi em Arcozello, e foram separados para pagamento de dividas. Declara-se que a contribuçao do registo fica por conta dos arrematantes. Pelo presente são citados todos os credores incertos da inventariada para assistirem á referida arremataçao. Guimarães 15 de junho de 1882.

O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Verifiquei: O Juiz de Direito, T. de Queiroz.

387

PASSA-SE

Passa-se a loja de mercearia, na primeira casa nova do largo de S. Sebastião n.º 77 a 75, por seu dono a não poder administrar. E' de pouco capital.

Arrenda-se a casa tambem.

393



Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Damaso numero 29 a 35. Para tratar no campo do Tournal—62.

378

Geraldo José Coelho Guimarães
MEDICO DO HOSPITAL
Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde.
Chamadas a toda a hora.

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae enche-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs, estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

Casa para arrendar

Ha uma, em boas condições, na rua da Ramada, n'esta cidade.

Para tractar, dirigir se ao padre Manoel Martins d'Abreu, na rua da Caldeiroa.

382

Santa Casa da Misericordia de Guimarães

Estão vagas duas capelarias do côro d'esta Santa Casa com o vencimento de 240 reis diarios e com a obrigação de 214 missas no anno, da esmola de 400 reis cada uma. O ecclesiastico que pertender ser provido em alguma d'estas capelarias dirija o seu requerimento á Meza.

Guimarães 26 de maio de 1882

O Escrivão,

Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

374

SAPATEIRO

Vicente Filipe, mestre sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, garantindo a perfeição do seu trabalho, e por preço razoavel. Pode ser procurado na Praça de S. Thiago n.º 8, casa do sr. Bernardo José da Silva.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porçao que queiram. Estas bichas são mandadas vir directamente do deposito, e não compradas á porta a qualquer pessoa que as offerece por todo o preço, como por ahi acontece, e que são de pessima qualidade.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

No estabelecimento de Maria José da Costa, á rua Nova de Santo Antonio, fazendo esquina para Santa Luzia, com os numeros 2, 4 e 6, tomam-se encomendas.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



Um José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedales magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na rua de S. Damaso. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se jlludam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authors, para se vender á escolha do freguez e se não ter de impingir gato por lebre.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo é qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de FAZER BOLA. São vantajosas que podem fazer 20 pares por dia!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

Companhia Portugueza DE Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 94.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

14

Em 5  E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de
PAQUETES A VAPOR ENTRE
Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 5 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
TAMAR em 14 de Julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO a sair em 29 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.
Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.
Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY



Pilulas de Holloway

Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda
Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscrito e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury.

Tradueção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo, indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro da clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
32—RUA DA RAINHA—134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6, »	500
Mansanilha 14, »	800
Dulce 20, »	500
Vinhos legitimos	

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500